

EFEITOS DE PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS DE *MERCURIUS SOLUBILIS* NA INTOXICAÇÃO DE *ARTEMIA SALINA* COM CLORETO DE MERCÚRIO

Autora: Andreia Adelaide Gordinho Pinto

Orientadora: Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin

Artemia salina (camarão de salmoura) são crustáceos aquáticos amplamente utilizados para testes de toxicidade. Preparações homeopáticas do tipo isoterápicas são comumente usadas na clínica homeopática como recurso para atenuação de sintomas de intoxicações, contudo, pouco se sabe sobre seus efeitos em animais aquáticos. A poluição marinha é um dos problemas mais importantes deste século; a busca de soluções para reduzir seu impacto sobre sistemas vivos é tema de alto interesse por causar doença grave e morte. Partindo deste princípio, esse experimento tem como objetivo avaliar, em condições laboratoriais, a bioacumulação de mercúrio em crustáceos e na água, atenuando ou não sua toxicidade, bem como os aspectos físico-químicos dos medicamentos testados. O isoterápico de cloreto de mercúrio foi usado nas diluições 6CH, 30CH, 200CH, sendo os controles: álcool dinamizado e água dinamizada. Os medicamentos serão preparados a partir de matrizes obtidas em farmácia credenciada na ANVISA. Cistos de *Artemia salina* foram analisados em 36 placas de 96 poços contendo água marinha e concentração de cloreto de mercúrio igual à CL10. Os tratamentos foram feitos em cego. Os poços foram fotografados e filmados com auxílio de lupa digital em 24 e 48 horas, sendo observada a quantidade de cistos, náuplios em estágio I e II (guarda-chuva), náuplios vivos em estágio IV e V e náuplios mortos. Após a leitura, as placas foram congeladas para futuras análises físico-químicas e pesquisa de micropartículas de mercúrio metálico na água. Espera-se que o presente estudo possa esclarecer se o tratamento de *Artemia salina* intoxicada com cloreto de mercúrio é capaz de conferir alguma proteção e quais os mecanismos envolvidos.